

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

Encontro estadual em Aparecida celebra Dia do Vereador e fortalecimento do poder local



O município de Aparecida foi palco da celebração do Dia Nacional do Vereador promovida pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP no último dia 1º de outubro, reunindo representantes de 131 municípios paulistas. A programação foi marcada por debates sobre temas fundamentais para o fortalecimento da gestão pública e da democracia local, como turismo, empreendedorismo, inclusão e educação.

O evento destacou o papel do vereador como elo entre o poder público e a população, responsável por articular políticas que estimulem o desenvolvimento das cidades.

Também houve espaço para discutir o protagonismo feminino na política e a importância da representatividade nas decisões públicas. Encerrado com uma celebração na Basílica Nacional, o encontro reafirmou o compromisso da UVESP em valorizar o mandato legislativo e fomentar o diálogo entre municípios em prol do desenvolvimento regional. **PG. 03**

Reunir vereadores de todo o estado é valorizar a democracia e fortalecer o municipalismo



Consórcio fomenta avanços no Vale do Ribeira e Litoral

O CODIVAR reafirma seu papel estratégico no desenvolvimento regional, unindo municípios em torno do turismo sustentável, da agricultura e da preservação ambiental. O consórcio consolida um modelo de integração regional voltado à inovação e ao crescimento equilibrado. **PG. 06**

Rios paulistas têm plano de revitalização

Com R\$ 9,5 bilhões em investimentos e duração de 15 anos, a nova Parceria Público-Privada dos rios Tietê e Pinheiros marca um avanço histórico na gestão ambiental de São Paulo. Estruturado pelas secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e de Parcerias e Investimentos, o projeto contempla obras de desassoreamento, controle de enchentes e recuperação paisagística em mais de 200 quilômetros. Além disso, a ideia é unir infraestrutura moderna, sustentabilidade e integração das margens com a população, valorizando dois dos principais símbolos do estado. **PG. 08**



INSTITUCIONAL

Wagner Rosário assume como novo Conselheiro do TCESP



Gestão pública ganha reforço técnico com posse na Corte. **PG. 07**

SEGURANÇA

Pioneira, Delegacia da Mulher completa 40 anos em SP



DDM paulista inspira políticas públicas em todo o país. **PGS. 10 e 11**

NOVO MAPA DO TURISMO TEM MUDANÇAS ESTRUTURAIS

O Ministério do Turismo lançou uma nova metodologia para o Mapa do Turismo Brasileiro que amplia de 5 para 70 as variáveis de análise. A mudança reforça critérios técnicos e a integração municipal, promovendo um planejamento mais preciso e estratégico do segmento no país. **PG. 15**





JORNAL DO INTERIOR

Projeto Gráfico

GEP Comunicação
gepcom.com.br
glauucia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo

WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores

Elíria Buso
Jefferson Bote
Cláudia Costa

Departamento Jurídico

Dr João Costa
Dra Lívia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Williams Kester

Circulação

645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam
a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso
no editorial.

Administração e Redação

Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP

Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável

Sebastião Misiara

Editora

Silvia Melo

Supervisão

William Lopes

Diagramação

Núbia Barros

Revisão de texto e diagramação

Luciana Nogueira

Fale com a UVESP



Sebastião Misiara

Presidente
misiara@uvesp.com.br

Silvia Melo

Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial

comercial@uvesp.com.br

Site

www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointerionews.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official



@jornal_do_interior

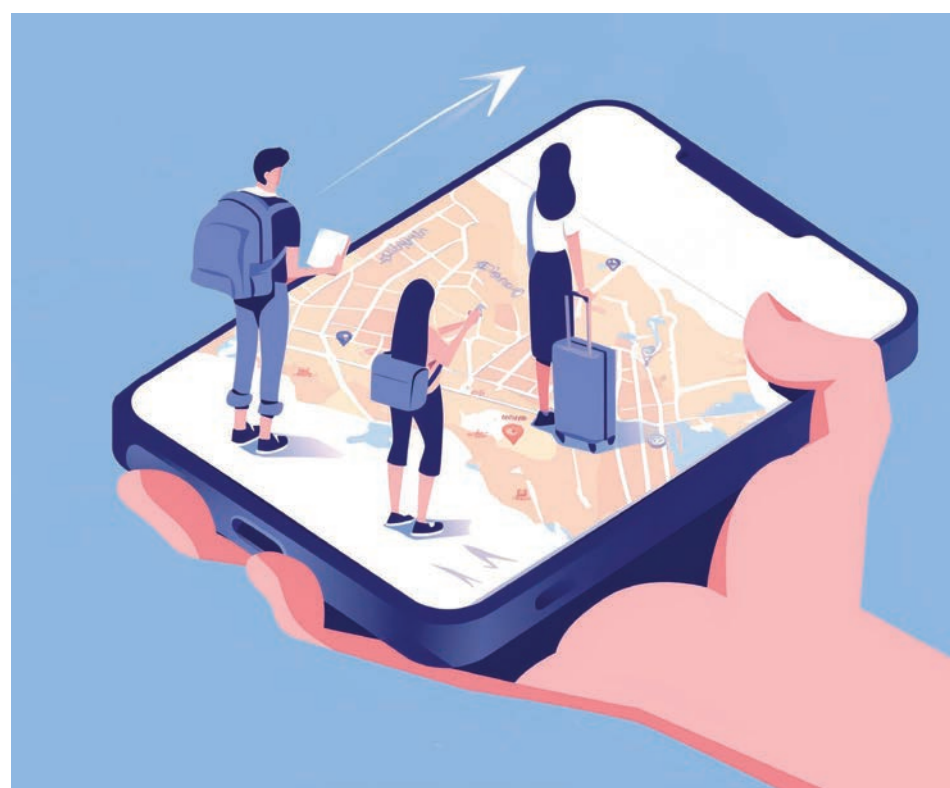


@misiarasebastiao

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



Retomada do desenvolvimento

A parceria entre a Uvesp e a Amitesp tem oportunidades incríveis para auxiliar no desenvolvimento do turismo paulista.

O comprovado crescimento do potencial turístico do nosso Estado é uma saída para muitos municípios que encontram dificuldades de viabilização econômica ou que pretendem ampliar as opções de negócios e sua capacidade produtiva.

Considerada, em todo o mundo, um importante fator de transformação e desenvolvimento, a atividade turística é capaz de agregar valores naturais, sociais e históricos em projetos geradores de emprego e renda em cidades com os mais variados perfis.

Esse conceito, que é explorado e aperfeiçoado há muitos anos em países como França e Espanha, nos quais os recursos gerados pelo turismo representam parcela muito significativa do Produto Interno Bruto (PIB), ganha força no Brasil e foi adotado em São Paulo para levar desenvolvimento a muitos municípios do Estado.

Essa oportunidade surgiu com a vinda dos Municípios de Interesse Turístico que, agora, foram ampliados chegando perto de 1/3 do interior paulista.

José Basílio, da Amitesp, com apoio do Secretário de Turismo e Viagens do estado de São Paulo, Roberto de Lucena, ofereceu alternativas para as cidades que buscam novas perspectivas econômicas. E comprovada-

mente isso aconteceu, graças ao olhar diferenciado de prefeitos e vereadores a esse setor importante do planeta.

Vale lembrar que os municípios precisam ter um Plano Diretor de Turismo atualizado e capaz de autorizar o desenvolvimento do setor. Ele deve ser criado conjuntamente entre a administração municipal e a sociedade civil com o objetivo de modernizar o espaço público e preservar o patrimônio cultural das cidades.

Trata-se de um modelo de desenvolvimento sustentável e de longo prazo, fundamentalmente baseado nas qualidades locais já existentes, sejam naturais, arquitetônicas ou culturais. Esse potencial é amplo no interior do Estado dadas às características geográficas de cada região e aos fatos históricos que fizeram do nosso Estado o mais importante do Brasil; logo, há muito a ser explorado pelo turismo.

O impacto do turismo nas economias locais alcança praticamente todos os setores de produção e viabiliza a consolidação de uma estrutura econômica sólida e duradoura. Os ganhos sociais são imensos. E o atual cenário econômico do país mostra que a solução é encontrar modelos de geração de riqueza que sejam agregadores e envolvam toda a comunidade.

A união da Uvesp com a Amitesp e o apoio do secretário Roberto de Lucena darão bons resultados, sem dúvida, porque também no turismo, ou essencialmente no turismo, o Poder Local se fortalece.

UVESP celebra o Dia Nacional do Vereador com programação especial em Aparecida

Encontro reuniu representantes de 131 municípios paulistas em debates sobre gestão pública

No último dia 1º de outubro, a União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP promoveu, em Aparecida, uma programação especial em comemoração ao Dia Nacional do Vereador. Instituída pela Lei Federal nº 6.339 de 1963, a data é dedicada ao reconhecimento do papel dos vereadores na construção da democracia brasileira e no fortalecimento do poder local.

A solenidade de abertura aconteceu na Casa da Amizade do Rotary Club de Aparecida, com a presença de diversas autoridades, entre elas o prefeito Zé Louquinho, o presidente da Câmara Municipal, Luiz Carlos Ferreira Junior, o presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, e a presidente-executiva da entidade, Silvia Melo. Também participaram a deputada estadual Maria Lúcia Amary, o frei Bartolomeu Schultz, administrador da Santa Casa, e o vereador Luis Fernando de Castro Rocha.

Durante a cerimônia, o prefeito de Aparecida entregou à presidente da UVESP uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, símbolo da fé e da união entre os municípios. O gesto marcou um dos momentos mais emocionantes do evento, que também coincidiu com o início da Campanha Outubro Rosa. Outra imagem foi entregue às vereadoras Leila Aparecida Rodrigues e Elaine Voguel, de Andradina, o município mais distante a participar da celebração, localizado a cerca de 800 quilômetros.

O EVENTO REUNIU MAIS DE:

131
municípios paulistas



350 participantes

entre vereadores, prefeitos e gestores públicos

consolidando-se como um dos maiores encontros do municipalismo paulista



Mais de 350 participantes marcaram presença na programação do Dia Nacional do Vereador

Debates e capacitação sobre temas de gestão pública

A programação teve início com um painel voltado ao papel do vereador no fortalecimento da gestão pública e no incentivo ao empreendedorismo. A discussão destacou a importância do legislador municipal como elo entre a população e o poder público, e como articulador de políticas que impulsionam o desenvolvimento econômico local.

Na sequência, foram debatidos temas como turismo e inclusão social, reforçando o papel do vereador na criação de políticas públicas que estimulem o crescimento sustentável dos municípios e promovam a igualdade de oportunidades. Os debates da manhã se concentraram em exemplos de boas práticas e caminhos para o fortalecimento da governança local, com enfoque em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional.

Protagonismo feminino e o papel da educação

Durante a tarde, o evento abordou a presença feminina na política, destacando o protagonismo das vereadoras e a importância de incentivar mais mulheres a ocuparem espaços de liderança pública. O painel "O Papel da Mulher na Política e a Vereadora Empreendedora" trouxe relatos e experiências inspiradoras sobre desafios, conquistas e o impacto das mulheres



Sebastião Misiara reforçou a importância do vereador como elo entre a população e o poder público



Silvia Melo recebeu uma imagem de Nossa Senhora Aparecida simbolizando a fé e união entre os municípios

na transformação das realidades municipais.

Em seguida, a educação foi tratada como um dos pilares centrais para o avanço do país. O painel enfatizou a necessidade de uma abordagem inter-setorial, conectando educação a áreas como saúde, cultura, esporte e assistência social, de modo a garantir políticas públicas mais integradas e eficientes para o desenvolvimento humano e social.

Encerramento na Basílica Nacional

A programação foi concluída com uma missa especial na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em frente à Câmara Municipal. A celebração, trans-

mitida ao vivo, homenageou todos os vereadores do Estado e reforçou os valores de fé, compromisso e serviço público que norteiam o trabalho dos representantes municipais.

Para a presidente-executiva da UVESP, Silvia Melo, o evento cumpriu sua missão de fortalecer o municipalismo e valorizar o mandato parlamentar. "Reunir vereadores de todo o Estado em Aparecida, justamente no Dia Nacional do Vereador, é uma forma de reconhecer o papel desses agentes públicos e debater temas decisivos, como turismo, educação e inclusão, que impactam diretamente a vida da população", afirma.

Elíria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Cidades investem em tecnologia, arborização e ação local contra temperaturas extremas

De sensores a inteligência artificial, grandes metrópoles repensam o combate às ilhas de calor

As ondas de calor deixaram de ser um fenômeno sazonal e passaram a fazer parte da rotina urbana — até em regiões mais frias do planeta. No entanto, dentro de uma mesma cidade, nem todos sentem o calor da mesma forma. Estudos mostram que a diferença de temperatura entre duas ruas próximas pode ultrapassar cinco graus, dependendo da quantidade de asfalto, tráfego e áreas verdes disponíveis.

Essas variações criam as chamadas “ilhas de calor urbanas”, áreas onde o acúmulo de concreto e a ausência de vegetação elevam significativamente a temperatura. O problema é global, mas as soluções começam em nível local: entender o território, medir o calor e intervir onde o desconforto térmico é mais intenso.

Boston, nos Estados Unidos, virou símbolo desse debate ao instalar sensores em bairros vulneráveis. Os dispositivos mostraram que ruas arborizadas podem ser até 5 °C mais frias do que avenidas asfaltadas. A experiência inspira outras cidades a combinar dados científicos e participação comunitária no enfrentamento do calor extremo.

Tecnologia a serviço do verde

Em São Paulo, a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA está utilizando ferramentas tecnológicas de última geração para transformar a forma como se planeja a arborização. Segundo o secretário municipal da pasta, Rodrigo Ashiuchi, a inovação é peça



O secretário Rodrigo Ashiuchi fala sobre arborização urbana



A presença de árvores ajuda a reduzir as ilhas de calor

central desse processo.

“A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente está implementando a Ação 01 do Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que dá início ao inventário de arborização, utilizando uma tecnologia pioneira no país e inteligência artificial que permitem o conhecimento técnico do patrimônio arbóreo da cidade e uma gestão de alta precisão do manejo das árvores, além de mapear possíveis áreas para novos plantios”, explica.

As informações do GeoSampa, plataforma de mapeamento urbano, são integradas ao sistema, permitindo cruzar dados sobre calçadas, vegetação e espaços públicos. A meta é não apenas plantar mais árvores, mas plantá-las nos lugares certos — onde possam reduzir a temperatura, reter água da chuva e oferecer sombra para pedestres.

Incentivos e participação popular

Além da tecnologia, São Paulo aposta no engajamento dos moradores. “A SVMA mantém uma Campanha Permanente de Incentivo à Arborização Urbana, por meio da qual distribui mudas de árvores para moradores interessados em realizar o plantio dentro de seus imóveis. Além disso, oferece no Portal 156 um serviço específico para

Cidades que aprendem a medir o calor

O desafio das metrópoles modernas é medir o calor com precisão. As análises tradicionais, baseadas em médias de bairros inteiros, mascaram desigualdades térmicas profundas. Pesquisas recentes mostram que a diferença entre uma quadra com árvores e outra coberta por concreto pode representar riscos à saúde, especialmente para idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Cidades como Miami, Singapura e Barcelona já utilizam redes de sensores para identificar áreas críticas e direcionar recursos. No Brasil, projetos semelhantes ainda são incipientes, mas começam a ganhar espaço. Em São Paulo, os dados do PMAU e da rede meteorológica municipal podem formar uma base estratégica para políticas de mitigação do calor extremo.

Essas informações podem alimentar planos de resfriamento urbano segmentado, que priorizam locais com maior densidade populacional e menor cobertura vegetal — justamente onde o impacto do calor é mais severo.



quem deseja o plantio em áreas públicas, como a frente das residências. Nesses casos, a Prefeitura fornece a muda e executa o plantio”, afirma Ashiuchi.

A legislação municipal também contribui com instrumentos concretos. “A Lei nº 16.402/16 determina que as áreas permeáveis dos empreendimentos devem conter ao menos um exemplar arbóreo a cada 50 m² de área permeável projetada”, completa o secretário. Essa exigência estimula o verde privado a complementar o verde público, criando uma rede de sombreamento mais equilibrada em toda a cidade.

Vale lembrar que o avanço

da arborização urbana tem impacto direto na saúde pública. A presença de árvores reduz a temperatura ambiente, melhora a umidade do ar e até diminui internações por doenças respiratórias e cardiovasculares.

“A população pode contribuir com o Plano Municipal de Arborização Urbana por meio do cadastro de interessados em desenvolver projetos em parceria com a Administração Municipal, como a indicação de locais para plantio, escolha de espécies e atividades de educação ambiental”, acrescenta o secretário.

Cláudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Nova lei cria o Selo Cidade Mulher para premiar boas práticas em políticas de gênero

Distinção federal valorizará municípios comprometidos com a igualdade e a proteção das mulheres



Selo deverá premiar municípios que se destacarem anualmente

Brasil deu um passo significativo no reconhecimento e fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres com a sanção da Lei nº 15.214, de 18 de setembro de 2025, que institui o Selo Cidade Mulher. A nova legislação cria uma distinção anual para municípios que se destacarem na promoção da igualdade de gênero, no combate à discriminação e no incentivo ao empoderamento feminino. O objetivo é estimular prefeituras de todo o país a adotarem práticas efetivas de valorização das mulheres, integrando ações em áreas como saúde, segurança, trabalho e educação.

O texto, publicado no Diário Oficial da União e assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da

Silva, teve origem no Projeto de Lei 2549/2024, aprovado pelo Congresso Nacional e relatado pela senadora Mara Gabrilli. Para a parlamentar, a medida representa um avanço na consolidação de políticas de igualdade e autonomia. “A gente está falando de garantir segurança às mulheres. Isso inclui ações de combate à violência doméstica e também medidas que incluam as mulheres no mercado de trabalho. Sempre lembro que o empoderamento econômico da mulher é um elemento essencial para a redução da violência”, afirmou Gabrilli durante a tramitação da proposta no Senado.

A proposta foi apresentada pela deputada federal Nely Aquino (MG) e marca um momento significativo em sua tra-

A nova lei também incentiva a criação de organismos municipais específicos, como Secretarias da Mulher, que possam garantir a continuidade e a articulação das ações locais

jetória parlamentar, por ser o primeiro projeto de sua autoria a se tornar lei. “Essa é a primeira lei de minha autoria no mandato federal, um marco de grande representatividade que reforça meu compromisso com a defesa e a valorização das mulheres. Mais do que uma conquista

legislativa, simboliza a luta diária por uma sociedade mais justa, inclusiva e segura para todas as brasileiras”, afirma.

Vale lembrar que, no início do ano, a consultoria Tewá 225 divulgou um levantamento inédito revelando que 85% dos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes registram níveis muito baixos de igualdade de gênero. O estudo, que analisou 319 cidades, mostra que 99% delas têm taxas de feminicídio consideradas muito altas, além de baixa representatividade política feminina e fortes desigualdades salariais.

Crítérios e metas

O Selo Cidade Mulher será concedido anualmente e seu processo de avaliação contemplará critérios como a busca pela igualdade efetiva entre mulheres e homens, o combate à discriminação e a universalidade dos serviços oferecidos pelos municípios. Também serão considerados o grau de participação das mulheres nas etapas de formulação e execução das políticas públicas e a transversalidade de gênero nas ações administrativas. Além disso, a adesão ao Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres será um ponto relevante, com atenção especial a iniciativas de combate à exploração sexual de meninas e adolescentes, ao tráfico de mulheres e à proteção dos direitos humanos das mulheres em situação de prisão.

A nova lei também incentiva a criação de organismos municipais específicos, como Secretarias da Mulher, que possam garantir a continuidade e a articulação das ações locais. A efetividade dessas estruturas será levada em conta na concessão do selo, que premiará não apenas o cumprimento formal de metas, mas o impacto concreto das políticas na vida das mulheres. Caberá ao Poder Executivo federal regulamentar o número de selos distribuídos a cada ano e definir o sistema de pontuação para os municípios participantes.

De acordo com Valéria Bolsonaro, secretária de Políticas para a Mulher do Estado de São Paulo, a implantação de órgãos municipais ou coordenadorias voltadas às mulheres é essencial para garantir a efetividade das ações governamentais. “Essas estruturas locais são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre a rede de ação e proteção do Estado de São Paulo. Quando os municípios compreendem a importância das OPMs (Organismos de Políticas para Mulheres), aquelas que vivem nesses territórios passam a ser diretamente beneficiadas com acesso às políticas públicas, atendimentos adequados e a dignidade que merecem”, afirma.

Sobre o novo selo federal, Valéria considera que a iniciativa traz reconhecimento e incentivo às boas práticas, mas reforça a importância de uma regulamentação precisa e transparente. “Para que tenham efetividade e contribuam de forma concreta, é fundamental que sejam devidamente regulamentadas”, diz. “Isso será essencial para garantir transparência, equidade e impacto real na implementação das políticas voltadas às mulheres nos municípios”, pontua.

Cláudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

CODIVAR reforça papel estratégico no desenvolvimento do Vale do Ribeira e do Litoral Sul

Consórcio atua pela integração regional e pela valorização do turismo sustentável



O fortalecimento da integração regional voltou ao centro das discussões no Vale do Ribeira e Litoral Sul. À frente do movimento, o **Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul - CODIVAR** tem se consolidado como um dos principais instrumentos de cooperação entre os municípios paulistas, reunindo prefeitos, secretários e lideranças em torno de um mesmo propósito: promover o desenvolvimento equilibrado e sustentável da região.

Criado em 1989, o consórcio nasceu da necessidade de transformar uma das áreas mais ricas em biodiversidade, mas também com os menores índices de desenvolvimento humano do estado, em um território de oportunidades. Desde então, o CODIVAR atua como uma ponte entre as prefeituras e os governos estadual e federal, articulando políticas públicas, atraindo investimentos e promovendo programas de qualificação que têm impactado diretamente a vida da população.

Para o presidente Wagner Costa, o consórcio cumpre um papel essencial ao aproximar as gestões municipais e alinhar prioridades regionais. “O CODIVAR é, hoje, o principal instrumento de integração regional do Vale do Ribeira. Por meio do consórcio, conseguimos unir forças, compartilhar experiências e buscar soluções conjuntas para desafios que são comuns a todos os municípios. Essa união permite ampliar o diálogo com o Governo do Estado e com o Governo Federal, garantindo que as demandas do Vale e do Litoral Sul sejam ouvidas e atendidas de forma mais eficiente”.



Nos últimos meses, o CODIVAR tem intensificado sua atuação em áreas estratégicas como agricultura, meio ambiente e turismo, reforçando sua vocação para promover um desenvolvimento sustentável e diversificado. Um dos avanços recentes é a criação da **Câmara Técnica de Agricultura**, aprovada em assembleia e considerada prioridade pela atual gestão, com o objetivo de fortalecer a produção local, valorizar o pequeno produtor e gerar novas oportunidades econômicas.

Outro destaque é o planejamento para realizar licenciamentos ambientais de forma consorciada, medida que promete reduzir a burocracia, garantir segurança jurídica e agilizar investimentos.

Selo de Qualidade do Turismo

Exemplo concreto dessa política de integração e valorização regional é o **Selo de Qualidade do Turismo do CODIVAR**, entregue recentemente em Itaoca, no Alto Vale, em parceria com o Sebrae. A certificação reconhece empresas que concluíram a jornada de capacitação e atenderam aos critérios de qualidade definidos pelo Sebrae, estabelecendo um novo padrão de excelência para o setor turístico regional.

“O Selo de Qualidade do Turismo é uma iniciativa que vai muito além do reconhecimento, ele cria um padrão regional de excelência e estimula os empreendedores a aprimorarem continuamente seus serviços. Esperamos que, nos próximos anos, esse selo contribua para consolidar o Vale do Ribeira e o Litoral Sul como um destino turístico de referência em São Paulo, valorizando nos-

ossos produtos, nossa cultura e nossas belezas naturais”, comenta Costa.

Mais do que uma certificação, o selo simboliza a força da parceria entre o CODIVAR e o Sebrae, que juntos têm investido na capacitação de empresários, no aprimoramento dos serviços turísticos e na valorização do atendimento ao visitante. A iniciativa também reforça a ideia de que o turismo pode ser um vetor de desenvolvimento econômico sustentável, capaz de gerar emprego, renda e autoestima nas comunidades locais.

Dessa forma, o CODIVAR reafirma sua posição de liderança no desenvolvimento do Vale do Ribeira e Litoral Sul, uma região que avança com união, planejamento e foco em resultados concretos para a população.



Wagner de Campos Rosário toma posse como novo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado

Nome aprovado pela Alesp reforça o perfil técnico e o compromisso com a transparência

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP realizou, no final de setembro, a posse administrativa de Wagner de Campos Rosário como novo Conselheiro. A cerimônia ocorreu na sede do órgão, na capital paulista, e foi conduzida pelo Presidente em exercício, Conselheiro Dimas Ramalho.

Wagner Rosário, indicado pelo governador Tarcísio de Freitas, passa a ocupar a vaga deixada por Antonio Roque Citadini, aposentado em agosto. Sua indicação foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - Alesp após sabatina realizada no início do mês.

Durante a cerimônia, o novo Conselheiro destacou a relevância do trabalho do TCESP na fiscalização dos recursos públicos e na orientação aos gestores

municipais. “Tenho certeza de que junto com os demais colegas, o meu objetivo é - como os de diversos que já passaram aqui, como o meu antecessor (Roque Citadini) - dar continuidade a esse trabalho e contribuir na construção de uma gestão pública melhor e que atenda os anseios do cidadão”.

Já a Conselheira-Presidente do TCESP, Cristiana de Castro Moraes, deu boas-vindas ao novo membro, ressaltando sua experiência técnica e trajetória na área de controle. Outras autoridades também destacaram a contribuição que o ex-Controlador-Geral do Estado deverá trazer à Corte, entre elas os Conselheiros Dimas Ramalho, Marco Bertaiolli e Renato Martins Costa.

Natural de Juiz de Fora (MG), Wagner Rosário é formado em Ciências Militares pela Academia



Wagner de Campos Rosário assume como Conselheiro do TCESP, após indicação de Tarcísio de Freitas e aprovação pela Alesp

das Agulhas Negras e mestre em Combate à Corrupção e Estado de Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha. Foi ministro da Controladoria-Geral da União (CGU) entre 2017 e 2022

e, mais recentemente, ocupou o cargo de Controlador-Geral do Estado de São Paulo.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

Muda o rumo dos pequenos negócios

e transforma a vida de muita gente.

O Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora reconhece prefeitos e prefeitas que implementam projetos inovadores para fortalecer os pequenos negócios e impulsionar o desenvolvimento local. É uma forma de valorizar a gestão pública empreendedora, que gera oportunidades, incentiva o crescimento econômico e melhora a vida das pessoas no município.

Inscrições até 24/11.

Inscriva-se:
prefeituraempreendedora.sebrae.com.br

Parceria público-privada prevê 15 anos de investimentos nos rios de São Paulo

Projeto inclui paisagismo, controle de enchentes e integração das margens com a população

A parceria público-privada (PPP) que vai cuidar da revitalização dos rios Tietê e Pinheiros inaugura uma nova etapa na gestão ambiental de São Paulo, com **R\$ 9,5 bilhões em investimentos** e 15 anos de duração. A iniciativa, estruturada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - Semil e pela Secretaria de Parcerias e Investimentos - SPI, foi qualificada no âmbito do **Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)** e tem como foco a resiliência climática, o desassoreamento e a recuperação ambiental dos dois principais rios da capital paulista.

A proposta prevê a execução dos serviços em 210 quilômetros de extensão, somando trechos do Tietê, entre a Barragem de Ponte Nova e a de Pirapora, e do Pinheiros, incluindo o Canal Guarapiranga. As intervenções abrangem retirada de sedimentos e macrófitas, operação e manutenção das barragens da Penha e Móvel, gestão de 12 polderes (estruturas hidráulicas artificiais para controle de enchentes em pontos baixos próximos a rios), limpeza e conservação das margens e áreas verdes, além da ampliação da retirada de lixo superficial. A remuneração da concessionária será vinculada a indicadores de desempenho, garantindo a qualidade dos serviços e o cumprimento das metas.

Segundo a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, “o projeto objetiva restaurar a capacidade de escoamento, reduzir riscos de enchentes em áreas críticas, proteger a

O projeto objetiva restaurar a capacidade de escoamento, reduzir riscos de enchentes em áreas críticas, proteger a população, e ainda promover a preservação



Projeto prevê 15 anos de investimentos em desassoreamento, limpeza e paisagismo das margens do Tietê

população, e ainda promover a preservação ambiental. É um investimento que une infraestrutura moderna, sustentabilidade e impacto social real, com a finalidade de que o Tietê seja um rio de fato valorizado para e por todos os paulistas”.

Ela acrescenta que “a remuneração da concessionária será atrelada a indicadores de desempenho, assegurando a entrega com qualidade e o cumprimento das metas estabelecidas. A proposta de edital também prevê a implantação de uma Sala de Controle e Operação para recebimento e compilação de dados que servirão como base para ampliar a eficiência operacional”.

Recuperação das margens e soluções baseadas na natureza

Uma das principais inovações da PPP é a inclusão do Rio Tietê nas ações de retirada de lixo superficial, anteriormente restritas ao Pinheiros, onde mais de 100 mil toneladas de resíduos foram recolhidas desde 2023. A ação também deve contar com novo projeto paisagístico nas margens do Tietê, com a utilização de espécies nativas e soluções baseadas na natureza, estimulando o uso público e a integração com as comunidades ribeirinhas.

“A recuperação das margens com a utilização de espécies nativas e soluções baseadas na natureza é fundamental para ampliar a resiliência do rio e também torná-lo mais integrado às pessoas. Até 2029, com a universalização do saneamento e todas essas medidas que estão em andamento, será possível à população voltar a interagir e a ter orgulho desse grande patrimônio de São Paulo que é o Tietê”, comenta Natália.

A **SP Águas** também participará do esforço de revitalização, investindo R\$ 44,1 milhões nos próximos 36 meses na manutenção paisagística das margens do Tietê, no trecho entre a barragem da Penha e a foz do rio Pinheiros. Serão 40 mil árvores, 70 espécies de arbustos e 45 mil metros quadrados de grama, cobrindo uma área de 350 mil m², o equivalente a 50 campos de futebol. O serviço incluirá plantio, poda, drenagem e remoção de lixo e entulho.

Parque Salesópolis e integração com o IntegraTietê

Durante o anúncio da PPP, em setembro, foi apresentado o projeto do **Parque Salesópolis**, com investimento de R\$ 158 milhões e prazo de execução de 24 meses. O espaço terá núcleos de lazer e educação ambiental, ciclovias, calçadas e



Natália Resende ressalta que a PPP representa um marco na recuperação dos rios Tietê e Pinheiros

pavilhões multiuso.

As ações se somam ao **Programa IntegraTietê**, que já assegurou R\$ 22 bilhões em investimentos desde 2023, resultando na retirada de 4,14 milhões de m³ de sedimentos e na conexão de 800 mil domicílios à rede de esgoto, beneficiando 2,5 milhões de pessoas.

Para a secretária, “a PPP representa um marco na recuperação do Rio Tietê, onde teremos mais eficiência e agilidade nos serviços de desassoreamento e limpeza do rio, além da sua revitalização, considerando também soluções baseadas na natureza”.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Leilão das Travessias Hídricas marca nova era para o transporte aquaviário em São Paulo

Concessão de 20 anos prevê frota elétrica, terminais modernizados e investimentos de R\$ 2,5 bilhões

O Governo do Estado de São Paulo marcou para 13 de novembro de 2025 o leilão da concessão patrocinada do **Sistema de Travessias Hídricas**, na Bolsa de Valores - B3, em São Paulo. O projeto, estruturado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI, representa um dos maiores investimentos em mobilidade sustentável do estado e promete transformar a experiência de transporte para milhões de paulistas e turistas que utilizam o sistema anualmente.

A concessão, com prazo de 20 anos, prevê investimentos de cerca de R\$ 2,5 bilhões e a modernização completa de 14 linhas de transporte aquaviário de passageiros e veículos. Entre as melhorias, estão a substituição da frota atual por 45 novas embarcações, sendo 41 delas com motorização elétrica, além da construção e padronização de terminais com infraestrutura moderna, climatização, banheiros acessíveis e áreas de alimentação e informação.

Segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI, o projeto trará benefícios diretos à mobilidade regional, ao turismo e à economia das regiões litorâneas, metropolitanas e do Vale do Paraíba. A modernização do sistema é considerada um passo decisivo do Governo de São Paulo para integrar o transporte hidroviário às políticas de mobilidade urbana e de sustentabilidade. A expectativa é que, já no primeiro ano de contrato, a população perceba melhorias concretas, com



Para Edgard Benozatti Neto, a modernização das travessias representa um avanço histórico na mobilidade hídrica do Estado



14 linhas serão modernizadas, beneficiando cerca de 21 milhões de usuários por ano em todo o Estado

As linhas incluídas no projeto são:

São Sebastião-Ilhabela,
Santos-Vicente de Carvalho,
Santos-Guarujá,
Bertioga-Guarujá,
Cananéia-Continentes,
Cananéia-Ilha Comprida,
Cananéia-Ariri,

Iguape-Juréia,
Bororé-Grajaú,
Taquacetuba-Bororé,
João Basso-Taquacetuba,
Porto Paraitinga,
Porto Varginha e
Porto Natividade da Serra.

terminais requalificados e uma operação mais eficiente.

Atualmente, o sistema atende 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos por ano. Com as novas embarcações, maiores e mais modernas, será possível reduzir filas, inclusive durante períodos de alta temporada, além de garantir mais conforto e segurança aos usuários. O contrato de concessão assegura ainda a manutenção da base tarifária atual e das gratuidades já praticadas.

Sustentabilidade e inovação

Um dos pontos de destaque do projeto é a substituição gradual da frota por embarcações elétricas, o que, de acordo com a SPI, representa um marco para a mobilidade sustentável

em São Paulo. A nova frota deve reduzir em mais de 18 mil toneladas as emissões de CO2 por ano apenas nas travessias litorâneas, reforçando o compromisso do Governo com a descarbonização e a melhoria da qualidade do ar.

A pasta informa ainda que o modelo foi estruturado com base em referências internacionais de eficiência energética e que o parceiro privado a ser definido no leilão precisará comprovar capacidade técnica e financeira para operar o sistema de forma moderna, silenciosa e confiável.

Segurança jurídica e competitividade

A republicação do edital, anunciada em setembro,

A nova frota deve reduzir em mais de 18 mil toneladas as emissões de CO2 por ano apenas nas travessias litorâneas

incluiu ajustes jurídicos, técnicos e operacionais que ampliam a atratividade do projeto junto ao setor privado. O adiamento do leilão para novembro foi solicitado pelos próprios investidores, que pediram mais tempo para aprofundar seus estudos diante da complexidade e do ineditismo da concessão.

O projeto faz parte do **Programa de Parcerias de Investimentos - PPI-SP**, que busca ampliar as oportunidades de investimento e desenvolvimento socioeconômico em São Paulo. A iniciativa já reúne mais de 30 projetos qualificados, com uma carteira de R\$ 550 bilhões em investimentos.

“A PPP do Sistema de Travessias é uma iniciativa estratégica de descarbonização e eficiência operacional, com um investimento de R\$ 2,5 bilhões. É um projeto transformacional na mobilidade hídrica do estado, substituindo a frota por embarcações elétricas e modernizando todos os terminais. Melhorando a oferta de serviço para os mais de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos anuais que utilizam o sistema atualmente”, afirma o diretor-Presidente da Companhia Paulista de Parcerias - CPP, Edgard Benozatti Neto.

Com o novo modelo de concessão, São Paulo avança rumo a um sistema de transporte mais moderno, sustentável e eficiente, alinhado às demandas de mobilidade atuais e às expectativas da população por serviços públicos de qualidade.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Delegacia da Mulher completa 40 anos como símbolo de transformação

Primeira unidade do gênero no mundo consolidou São Paulo como referência

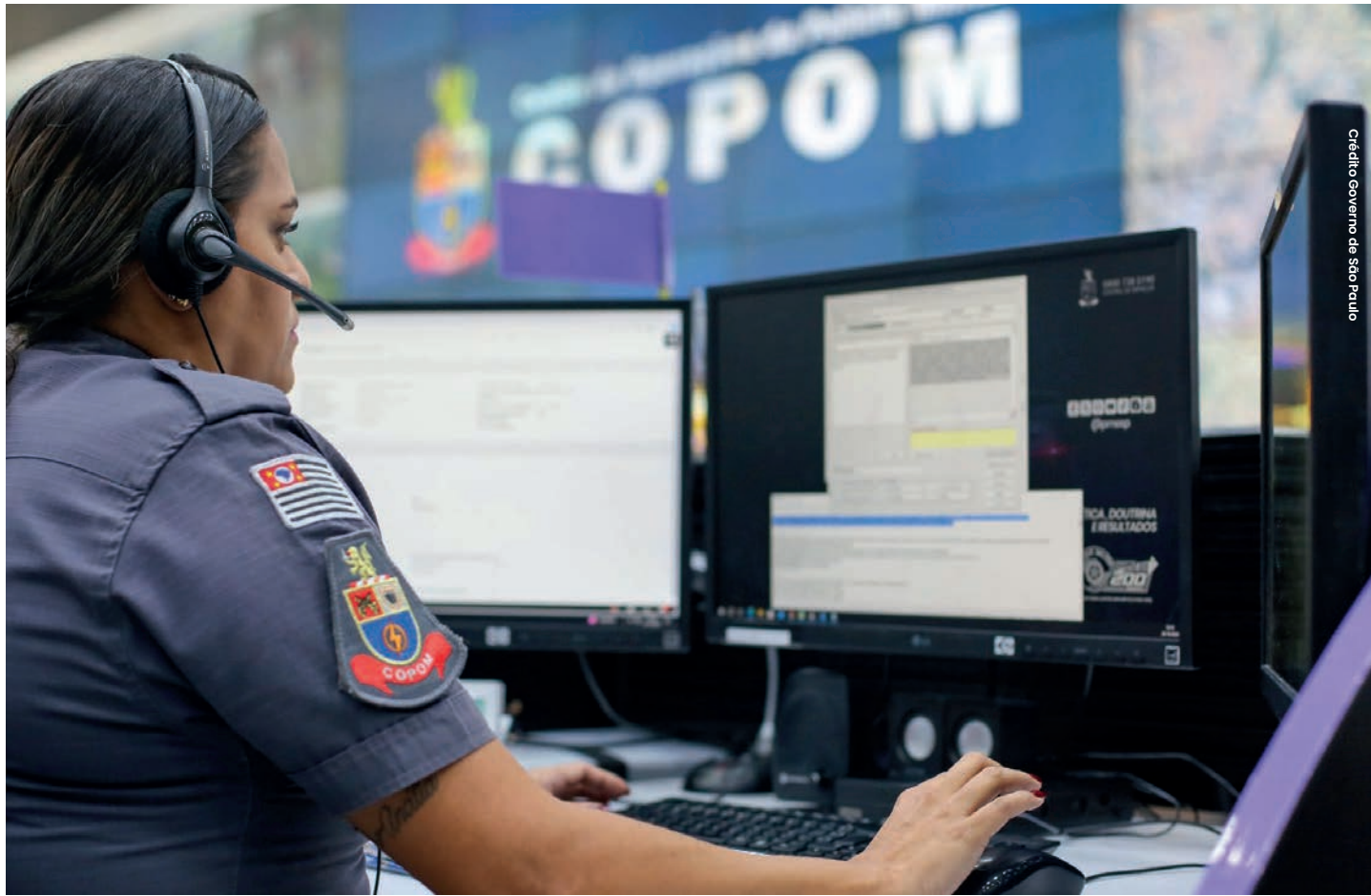
Há quarenta anos, São Paulo inaugurava um marco na história dos direitos das mulheres. Em 6 de agosto de 1985, sob gestão do então secretário de Segurança Michel Temer, nascia no centro da capital a primeira **Delegacia de Defesa da Mulher** - DDM, pioneira no Brasil e no mundo. Idealizada pela delegada Rosmary Corrêa, a iniciativa rompeu o silêncio sobre a violência doméstica e sexual e inaugurou uma nova era de proteção às mulheres.

Hoje, o estado segue na vanguarda. Com 142 Delegacias de Defesa da Mulher, a maior rede do Brasil, o governo paulista investe na modernização e na ampliação dos serviços de acolhimento. A criação do aplicativo **SP Mulher Segura** e a implementação das **Cabines Lilás** são exemplos recentes de como a tecnologia e o treinamento especializado têm reforçado a rede de proteção.

A estrutura das DDMs também evoluiu. Atualmente, 164 salas instaladas em plantões policiais 24 horas garantem atendimento especializado em qualquer hora do dia. Nesses espaços, as vítimas são atendidas por videoconferência por equipes da DDM Online, uma inovação que amplia o acesso à justiça.



Delegada Rosmary Corrêa comandou a primeira Delegacia da Mulher do Brasil, inaugurada em 1985 crédito



Crédito Governo de São Paulo

As DDMs contam com policiais mulheres treinadas para acolher e orientar vítimas de violência doméstica

Os números refletem o impacto dessas ações: somente no primeiro semestre de 2025, as DDMs paulistas registraram



Para marcar os 40 anos da DDM, o Jornal do Interior conversou com Rosmary Corrêa, a primeira delegada da mulher do Brasil, sobre os avanços conquistados e aponta o que ainda precisa ser feito para que as mulheres possam viver livres da violência.

Jornal do Interior - Como a senhora define a importância da criação da primeira Delegacia da Mulher em 1985 para o país?

Rosmary Corrêa - A criação da DDM foi um divisor de águas. Foi a primeira política pública voltada exclusivamente para mulheres no Brasil e, ao mesmo tempo, a primeira do tipo no mundo. Antes dela, não existiam dados nem políticas sobre violência doméstica. A DDM revelou uma realidade até então invisível, a da violência que acontecia dentro dos lares.

No primeiro dia de funcionamento, tivemos mais de 500 mulheres aguardando atendimento. No primeiro mês, mais de dois mil boletins de ocorrência.

Essa visibilidade permitiu a criação de novos serviços e políticas: assistência jurídica, apoio psicológico, abrigos e, anos depois, leis fundamentais como a Maria da Penha e a do Feminicídio. Foi o ponto de partida para tudo o que temos hoje.

Jl - Qual foi a maior dificuldade enfrentada nos primeiros dias de funcionamento?

RC - O principal desafio foi lidar com a expectativa das mulheres, que acreditavam que seus problemas seriam resolvidos de imediato. Nosso papel era orientá-las, explicar seus direitos e mostrar que “quem ama não agride”. Também enfrentamos resistência dentro da própria corporação policial, que ainda

não compreendia a necessidade de uma delegacia exclusiva para mulheres. Era uma coisa nova e toda coisa nova requer que você também se adapte. Porque não era simplesmente fazer um boletim de ocorrência e um inquérito policial. Isso nós estávamos todas preparadas para fazer. A nossa missão era muito maior, era acolher e ajudar essas mulheres que nos procuravam.

Jl - Na sua avaliação, quais foram as principais transformações no atendimento às mulheres nesses 40 anos?

RC - Sem dúvida muita coisa evoluiu, muita coisa melhorou. Nós começamos com a Delegacia da Mulher, depois juntou o atendimento social, o atendimento psicológico, o atendimento jurídico, tudo em prol da continuidade do trabalho da delegacia.

Hoje temos a Casa da Mulher Brasileira, em São Paulo, que

reúne em um só espaço delegacia, defensoria, promotoria, abrigo e assistência integral, um modelo exemplar. Também contamos com as Salas Lilás em municípios sem DDM e a Cabine Lilás, que atende via Copom com policiais treinadas. Esses equipamentos mostram que o Estado está mais preparado. Ainda há muito a melhorar, mas com certeza nós podemos dizer que evoluímos bastante no atendimento à mulher vítima de todo tipo de violência.

Jl - Que impacto as leis Maria da Penha e do Feminicídio tiveram na atuação das delegacias?

RC - A Lei Maria da Penha (11.340/2006) é considerada uma das três melhores do mundo, porque define claramente o que é violência, quem a pratica e como proteger a vítima. Ela também prevê medidas protetivas e até o acompanhamento do agressor. Já a Lei do Feminicídio (13.104/2015) foi essencial para dar nome e visibilidade aos assassinatos de mulheres por razões de gênero. Mostrou que esses crimes não são comuns: são resultado direto da violência doméstica e da desigualdade.

de. A partir dela, o feminicídio passou a ser reconhecido como crime. Tanto a Lei Maria da Senha quanto a Lei do Feminicídio foram muito importantes para o trabalho das delegacias da mulher.

Jl - Quais desafios ainda persistem, mesmo com avanços tecnológicos e maior cobertura das DDMs?

RC - Precisamos ampliar o número de delegacias que funcionam 24 horas, investir em mais equipes e fortalecer as portas de entrada, como hospitais e unidades policiais, para que o acolhimento seja sempre sensível e eficiente. Outro ponto é a autonomia financeira: muitas mulheres permanecem em relacionamentos abusivos por dependência econômica. Por isso, é essencial investir em capacitação profissional e programas de geração de renda. Cada passo nesse sentido é um avanço contra o ciclo da violência.

Jl - Como a senhora imagina as Delegacias da Mulher nos próximos 10 anos?

RC - É difícil dizer como vão



Crédito Governo de São Paulo

A DDM pioneira mudou de endereço em 2019 e mantém o compromisso com o acolhimento e a proteção das vítimas

estar as delegacias da mulher daqui a 10 anos. Eu gostaria que elas pudessem ter muito menos movimento do que têm hoje, porque estaria demonstrando que conseguimos, pelo menos, minimizar essa violência terrível que as mulheres sofrem; que as nossas delegacias pudessem ter uma estrutura melhor, pudessem ter psicólogas e assistentes sociais que trabalhassem junto com as delegadas para que elas pudessem fazer também o atendi-

to da mulher nessa área tão importante, que às vezes não basta só um boletim de ocorrência de inquérito policial.

A mulher precisa de atendimento social, psicológico e se isso pudesse funcionar dentro das delegacias, que nós tivéssemos uma equipe multidisciplinar, com certeza, facilitaria o trabalho de todo mundo. 📞

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Cumprimentamos o TCEP pela celebração dos 10 anos do IEG-M

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal constitui uma iniciativa pioneira que tem contribuído de forma expressiva para o aprimoramento da gestão e o fortalecimento do municipalismo no Brasil.

Como empresa comprometida com a inovação e a eficiência na gestão pública, reconhecemos o valor e o impacto dessa trajetória exemplar conduzida pelo TCEP.

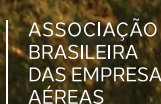
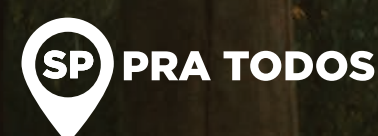
OM30

Descubra as Rotas do Vinho de SP



Rotas do Vinho de São Paulo

Explore paisagens deslumbrantes,
deguste vinhos excepcionais
e delicie-se com uma gastronomia
incrível nas Rotas do Vinho de
São Paulo. Venha brindar com a gente!



APOIO INSTITUCIONAL:

Desafios da saúde urbana exigem cooperação global e soluções inovadoras nas megacidades

Seminário em São Paulo reuniu especialistas das Américas para debater saúde pública



Crédito: Reman via unsplash

É preciso **cooperação** para superar os desafios da saúde em cidades como São Paulo

No mês de setembro, o Seminário Internacional Desafios da Saúde nas Megacidades, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES-SP em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, reuniu autoridades, pesquisadores e gestores de seis países das Américas no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista. O objetivo: debater práticas e políticas capazes de tornar os sistemas de saúde urbanos mais resilientes, inclusivos e sustentáveis — em um momento estratégico vinculado à agenda da COP30, marcada para novembro em Belém (PA).

O encontro concentrou vozes de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, México e Peru, numa troca de experiências para enfrentar desafios comuns nas metrópoles: expansão urbana acelerada, desigualdades territoriais e maior prevalência de doenças crônicas. Em âmbito regional, há pelo menos oito megacidades com mais de 10 milhões de habitantes — como São Paulo, Cidade do México, Buenos Aires, Lima — onde essas disparidades se manifestam de modo evidente.

Desigualdades e perspectivas

Nas megacidades das Américas, a distribuição desigual de fatores de risco leva a cenários severos de saúde pública: pre-



Crédito: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde (ao centro) com Cristian Morales e James Fitzgerald da OPAS durante o evento

valência acentuada de doenças crônicas como diabetes, doenças cardiovasculares e neoplasias; desigualdade no acesso a serviços essenciais como saúde, saneamento e água potável; e centros urbanos fragmentados por contextos sociais e econômicos contrastantes.

Embora as metrópoles concentrem infraestrutura médica e tecnológica, muitas vezes ela não alcança as populações mais vulneráveis. A segregação urbana — por renda, raça, escolaridade — reforça bolsões de exclusão e resulta em disparidades expressivas de expectativa de vida entre bairros.

No discurso de abertura do evento, Cristian Morales, representante da OPAS no Brasil, enfatizou que somente por meio da cooperação será possível enfren-

tar os impactos da urbanização. “A união de governos, trabalhadores de saúde, pesquisadores, sociedade civil e organismos internacionais é fundamental para construir sistemas mais integrados e resilientes”, afirmou.

O secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, reforçou que há desafios comuns entre grandes cidades das Américas, e que o intercâmbio internacional pode acelerar o aprimoramento dos sistemas de saúde. Ele lembra que a parceria entre a SES-SP e a OPAS já tem resultados práticos no estado paulista, sobretudo por meio do fortalecimento da regionalização da saúde, com redução das desigualdades entre regiões metropolitanas e interioranas.

Já a conferência magna do evento ficou a cargo de James

Fitzgerald, diretor do Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde da sede da OPAS. Ele ressaltou que as megacidades terão papel decisivo na saúde global: até 2050, projeta-se que mais de dois terços da população mundial viverão em áreas urbanas. Nesse cenário, as escolhas feitas nas grandes metrópoles repercutirão no bem-estar coletivo planetário.

Iniciativas da capital paulista

Sendo a maior cidade do país, as iniciativas de São Paulo podem servir como exemplo para outras localidades. Em nota à redação, a Secretaria Municipal da Saúde - SMS divulgou alguns dados atualizados sobre a saúde na capital paulista: a rede conta com 1.056 equipamentos voltados à atenção primária, atenção especializada e hospitalar, incluindo Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Unidades de Pronto Atendimento, hospitais municipais e hospitais-dia (que realizam consultas, exames e cirurgias de pequeno e médio porte). A estrutura massiva deverá aumentar em breve: atualmente, quase 200 obras de ampliação, reforma ou requalificação estão em curso.

No município, a telemedicina ganhou destaque como estratégia para expandir cobertura e agilizar atendimentos: há consultórios digitais em UPAs, UBSs e ambulatórios, teleinterconsultas com especialistas e o serviço **Pronto Saúde Digital** via aplicativo **e-saúdeSP**.

Também são contínuas as ações de promoção do envelhecimento saudável: o programa **Nossos Idosos** atua em todas as UBSs, apoiado por uma Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB. A partir dessa análise, desenvolvem-se ações específicas. A capital conta com 13 Unidades de Referência à Saúde do Idoso Ursis e o programa **Acompanhante de Idosos (PAI)**.

Esses projetos municipais ajudam a demonstrar que, mesmo em grandes cidades complexas, é possível articular políticas estruturadas, tecnologias inclusivas e regionalização para diminuir desigualdades e aumentar a resolutividade da atenção básica.

Cláudia Costa
jornaldointerior.uesp@gmail.com

Nova categorização do Mapa do Turismo reforça critérios técnicos e integração municipal

Ministério do Turismo lança metodologia com 70 variáveis para redefinir papéis das cidades

O Ministério do Turismo apresentou oficialmente, durante o II Seminário Nacional de Regionalização do Turismo — realizado no Salão do Turismo 2025, no Distrito Anhembi, em São Paulo —, a nova categorização dos municípios integrantes do **Mapa do Turismo Brasileiro**, ferramenta estratégica que orienta políticas públicas, investimentos e ações voltadas ao desenvolvimento do setor. A nova metodologia pode ser conferida no site oficial (mapa.turismo.gov.br) e passa a valer em todo o país, refletindo uma mudança significativa na forma como o turismo é medido e planejado nas cidades brasileiras.

O projeto foi desenvolvido em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e contou com mais de um ano de estudos e análises. As equipes definiram, testaram e validaram uma série de variáveis capazes de traduzir, com mais precisão, o peso e o impacto da atividade turística na economia local. O resultado foi a criação de uma nova metodologia, baseada em indicadores técnicos e nas diretrizes estabelecidas pela **Lei Geral do Turismo 2024-2027**. Segundo o professor da USP e pesquisador colaborador do IPEA, Paulo Henrique Assis Feitosa, que apresentou a proposta no seminário, o objetivo é alcançar “mais precisão e menos distorção” na identificação dos municípios com real vocação turística. Segundo ele, a ferramenta ajudará os municípios a organizar recursos e planejar o desenvolvimento de forma mais eficiente.

Mais variáveis avaliadas

Até agora, a categorização era feita com base em apenas cinco variáveis econômicas: número de



Crédito: Téo Philip Saromaniak

Holambra é exemplo de Município de Interesse Turístico em São Paulo

meios de hospedagem, empregos no setor, visitantes domésticos, visitantes internacionais e arrecadação de impostos federais da hotelaria. Com a atualização, o Ministério do Turismo amplia substancialmente a análise, que passa a considerar 70 variáveis distribuídas em dez dimensões que refletem a complexidade do turismo no território nacional. A nova metodologia inclui critérios relacionados à governança, recursos culturais e naturais, oferta de serviços turísticos, infraestrutura de transporte, estrutura econômica, especialização turística, conectividade digital, segurança, saúde e demanda pelo destino.

Essa reformulação amplia a visão sobre o desempenho e o potencial de cada município. Ao considerar indicadores como capacidade hospitalar, índices de segurança pública e co-

bertura de internet, o **Mapa do Turismo** passa a retratar o turismo não apenas como um setor econômico isolado, mas como um fenômeno integrado a outras áreas fundamentais do desenvolvimento. A expectativa é que o novo modelo permitirá um diagnóstico mais realista e a definição de estratégias específicas para cada tipo de cidade, tornando o planejamento mais eficiente e inclusivo.

Benefícios para o setor

Segundo o Ministério do Turismo, estar presente no Mapa garante aos municípios maior integração com o Ministério, possibilitando a captação de recursos, a participação em programas e ações específicas do setor, além do acesso a políticas de promoção, capacitação e desenvolvimento que fortalecem a

atividade turística local.

Outra novidade apresentada pelo MTur no Seminário paulista foi a criação de um sistema de apoio para auxiliar prefeituras e governanças na elaboração de planos municipais de turismo, novidade que deve ser incorporada até novembro. “É através do plano municipal que o ministério vai identificar metas e definir os valores de custeio que cada município poderá receber”, afirmou Ana Carla Moura, coordenadora-geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo do MTur durante o evento.

Outra mudança importante é a nova forma de categorização dos municípios. A antiga divisão por letras — de A a E — foi substituída por uma classificação funcional em três categorias: município turístico, município com oferta turística complementar e município de apoio ao turismo. O primeiro grupo reúne as cidades que concentram os maiores fluxos de visitantes, principais atrativos e serviços da região. O segundo abrange municípios que possuem atrativos e estruturas complementares, capazes de ampliar a experiência dos visitantes. Já o terceiro engloba localidades que, mesmo sem grande fluxo turístico, têm papel essencial no apoio à atividade, oferecendo mão de obra, serviços e produtos que fortalecem a cadeia do turismo regional.



Municípios com oferta turística complementar, como Pirapora do Bom Jesus, ampliam a experiência turística

Cláudia Costa
jornaldointerior.uesp@gmail.com

Prefeitos e vereadores reforçam articulação municipal

Com diálogo e cooperação, UVESP reafirma protagonismo na defesa dos municípios



A sede da **União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP** tem recebido um grande número de prefeitos, vereadores e presidentes de Câmaras Municipais, consolidando-se como um ponto de encontro para lideranças comprometidas com o fortalecimento do municipalismo. Entre os visitantes, estiveram representantes de Valinhos, Porto Ferreira, Pereiras, Pedregulho, Cruzeiro, Estiva Gerbi e Luís Antônio, que puderam dialogar sobre boas práticas de gestão e parcerias institucionais.

As visitas reforçam a credibilidade e o papel estratégico da UVESP como espaço de articulação política e técnica. Mais do que encontros protocolares, esses momentos representam o esforço conjunto de prefeitos e parlamentares para aprimorar a administração pública

local e aproximar as demandas dos municípios das instâncias de decisão.

Durante os encontros, as lideranças também discutiram temas estratégicos ligados à modernização da gestão pública, como inovação tecnológica, transparência e capacitação de servidores. A troca de experiências entre diferentes regiões do estado tem contribuído para a disseminação de soluções criativas e eficientes, capazes de fortalecer as administrações municipais e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Além disso, essa interação contínua fortalece o diálogo, amplia a cooperação e reafirma o compromisso com um municipalismo cada vez mais atuante e representativo.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Robótica educacional transforma a aprendizagem na rede pública

Da Educação Infantil ao Ensino Médio, programa curricular estimula o letramento tecnológico, a inovação, o pensamento computacional e desenvolve habilidades essenciais para a vida dos estudantes

Do Ensino Infantil ao Médio, o programa **SIMROBÓTICA®** da **SIM Inova®** estimula letramento tecnológico, pensamento computacional, inovação e habilidades essenciais para a vida dos estudantes. Presente em centenas de escolas públicas, oferece uma solução educacional completa, alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), à BNCC da Computação e às competências digitais, preparando os alunos para a cidadania e o futuro digital.

O programa integra metodologia ativa, **STEAM** e **Cultura**

Maker, permitindo que os estudantes construam, programem e validem protótipos, aplicando o conhecimento para resolver desafios reais, como projetos de saúde pública ou sustentabilidade. Essa abordagem interdisciplinar conecta tecnologia, ciência, artes e matemática, promovendo colaboração, liderança, resiliência e pensamento crítico.

O **SIMROBÓTICA®** também investe na formação de educadores, com capacitação, certificação técnica, orientadores especializados e mate-



Alunos aprendem tecnologia de forma prática com o programa SIMROBÓTICA®

rial didático seriado, garantindo aulas de qualidade e o protagonismo do professor.

Com impactos sociais significativos, o programa democratiza o acesso à tecnolo-

gia, incluindo escolas rurais, indígenas e periféricas, fortalecendo a inclusão, a cidadania e a preparação de estudantes para os desafios do século XXI.



Na Educação Infantil, crianças de 4 e 5 anos aprendem conceitos de codificação e automação de forma lúdica e sem telas. No Ensino Fundamental, a robótica torna-se ferramenta para interdisciplinaridade, enquanto no Ensino Médio amplia repertório e prepara para escolhas de carreira e mercado de trabalho.

FAESP/SENAR-SP/CAESP parabenizam o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) pelos 10 anos do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IGM)

Uma década dedicada a fortalecer a boa gestão pública e a promover políticas mais eficientes para o desenvolvimento dos municípios paulistas.

A FAESP, SENAR-SP e CAESP compartilham desse mesmo compromisso: contribuir para um São Paulo mais produtivo, equilibrado e sustentável, onde o desenvolvimento urbano e rural caminham lado a lado.



Pelo desenvolvimento do campo e da cidade



A Diferença

Sorocaba



Foto: Divulgação - SEDU

Projeto estimula convivência e respeito nas escolas

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Educação, está desenvolvendo o projeto **Convivência** nas escolas municipais. A ideia é utilizar práticas da Justiça Restaurativa para prevenir a violência e promover o respeito mútuo. O programa envolve círculos de diálogo entre estudantes, fortalecendo vínculos, empatia e cooperação em âmbito escolar.

Transporte gratuito



Tarifa Zero começa a valer em Igaratá

A Prefeitura de Igaratá lançou o **Programa Tarifa Zero**, que garante transporte público gratuito a todos os moradores. Com a medida, o município se torna o primeiro da região do Vale do Paraíba a adotar o benefício. O programa reforça o compromisso municipal com a mobilidade e a inclusão social. O cadastro deve ser feito no site da Prefeitura.

Inclusão

Leme forma servidores em Libras

A Prefeitura de Leme promoveu formação em Libras para todos os profissionais da rede municipal de ensino, em alusão ao Setembro Azul. Ministrado pela professora Rachel Lopes da Cunha Bettini, o curso **“A inclusão da criança surda nas escolas”** busca ampliar a acessibilidade e fortalecer a inclusão, valorizando a comunicação e o respeito à comunidade surda.



Professor que Faz a Diferença

Cajati celebra educadores em prêmio

A Secretaria de Educação de Cajati realizou a 16ª edição do prêmio **Professor que Faz a Diferença**, que reconhece ações inovadoras e inspiradoras desenvolvidas por educadores da rede municipal. A cerimônia reuniu autoridades, professores e convidados em uma noite de celebração ao ensino, destacando o papel transformador da educação e o compromisso dos profissionais.



Indaiatuba

Plano Municipal fortalece políticas para a infância

O município de Indaiatuba instituiu o **Plano Municipal pela Primeira Infância**, que estabelece diretrizes e ações estratégicas para garantir os direitos de crianças de 0 a 6 anos. Elaborado por um comitê intersetorial, o documento define metas para os próximos 10 anos para a cidade e integra as recomendações do Marco Legal pela Primeira Infância e do selo UNICEF.



Divulgação

Sustentabilidade

Pindamonhangaba

Município leva projeto ambiental à COP 30

O projeto **Composta Pinda**, da Secretaria de Meio Ambiente de Pindamonhangaba, foi selecionado entre 12 iniciativas nacionais para a Formação Técnica em Projetos Sustentáveis, promovida pelo Banco do Brasil e Catálise Social. A ação reforça o sucesso do programa, que incentiva a compostagem e educação ambiental, e será apresentada na COP 30, em novembro, em Belém.



Olímpia



Divulgação

Gestão de resíduos em foco nas escolas

Olímpia, via Secretaria de Zeladoria e Meio Ambiente, está realizando uma série de palestras em escolas do Ensino Médio para orientar sobre descarte correto de resíduos e coleta seletiva. A ação iniciou neste mês nas escolas Capitão Narciso Bertolino e Dona Anita Costa, com previsão de expansão. As escolas interessadas podem fazer o agendamento pelos canais oficiais.

Ecofábrica

Lixo reciclado vira piso ecológico em Santos

Em Santos, a Ecofábrica Zona Noroeste dá novo destino a resíduos plásticos, acrílicos e borrachas, transformando-os em pisos drenantes usados em praças e vias públicas. O projeto da Secretaria das Prefeituras Regionais, em parceria com a Universidade São Judas, alia inovação, sustentabilidade e inclusão social, reduzindo o descarte incorreto e contribuindo para a drenagem urbana.



Divulgação

Responsabilidade

Várzea Paulista investe em educação ambiental

A Prefeitura de Várzea Paulista recebeu o projeto **Escola Amiga do Planeta**, da Associação Eco & Vida, que leva palestras e ações de conscientização às escolas públicas. A iniciativa integra o programa de coleta seletiva municipal e incentiva práticas sustentáveis entre os alunos, promovendo educação ambiental, consumo consciente e responsabilidade com o futuro do planeta.



Caraguatatuba



Projeto Arborizar planta 70 novas árvores

A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Urbanismo, realizou neste mês o plantio de cerca de 70 mudas de árvores nativas em ruas da região central, dentro do **Projeto Arborizar**. Espécies como pitangueiras, grumixamas e ipês rosa foram utilizadas para ampliar as áreas verdes, melhorar a qualidade de vida e fortalecer a biodiversidade urbana.



Turismo

Nuporanga

Centro de convenções impulsiona eventos

A estância turística de Nuporanga inaugurou seu primeiro Centro de Convenções, com capacidade para 200 pessoas. O novo espaço reforça o potencial do município para sediar eventos e impulsionar o turismo regional. Conhecida por suas festas tradicionais e natureza preservada, Nuporanga integra a Região Turística Lagos do Rio Grande, no interior paulista. 📍



Rede Sustentável



Turismo paulista ganha rede de inteligência

Durante a ABAV Expo 2025, o Governo de São Paulo lançou a Rede de Inteligência do Turismo Sustentável - RITS, o primeiro ecossistema estadual de observatórios de turismo do país. Coordenada pelo Centro de Inteligência do Turismo, a iniciativa busca unificar dados e gerar inteligência de mercado para promover o desenvolvimento sustentável do turismo paulista. 📍

Tendências

Barretos entra no radar dos viajantes

Barretos registrou aumento de 383% nas buscas por viagens segundo o relatório Travel Trends 2026 do Skyscanner, figurando como o destino brasileiro que mais cresceu em interesse. Famosa pelo rodeio e pela cultura sertaneja, a cidade vem se consolidando como polo turístico nacional, impulsionada por investimentos em infraestrutura e ações de promoção. 📍

Encontro Regional



“Raízes do Interior Paulista” em Tatuí

Tatuí sediou a reunião da Microrregião Turística “Raízes do Interior Paulista” durante o 6º Encontro Municipal de Turismo. O evento reuniu representantes de oito cidades e discutiu o crescimento de 42% nas ocupações formais ligadas ao setor, além de novos investimentos regionais. A ação reforçou a integração entre os municípios e o fortalecimento do turismo local. 📍

Bragança Paulista

Patrimônio cultural fomenta turismo

Com entrada gratuita, o Museu Municipal Oswaldo Russomano é um dos principais atrativos culturais de Bragança Paulista. Inaugurado em 1966, o espaço abriga cerca de 5 mil peças que retratam a história local, do ciclo do café às transformações do século XX. O museu tem recebido visitantes de diversas regiões, fortalecendo o turismo e a identidade bragantina. 📍



Saúde

Botão do Pânico

Projeto em São Carlos reforça segurança

Em São Carlos, a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei nº 586, de autoria do vereador Bruno Zancheta, que propõe a instalação de botões do pânico em unidades de saúde públicas municipais. O dispositivo permitirá acionar rapidamente a Polícia Militar ou a Guarda Municipal em casos de risco a servidores. A medida segue modelo já adotado nas escolas municipais. 📍



Sala Vermelha



Novo espaço de urgência em Penápolis

A Prefeitura de Penápolis inaugurou a Sala Vermelha do Pronto-Socorro Municipal, destinada ao atendimento de pacientes em estado crítico. Com investimento de mais de R\$156 mil, o novo espaço conta com equipamentos modernos e segue normas do Ministério da Saúde e da Anvisa. A estrutura reforça o atendimento de urgência e beneficia moradores de Penápolis e região. 📍

Piracicaba

Programa Ver e Viver beneficia estudantes

A Prefeitura de Piracicaba entregou, no início deste mês, 202 óculos de grau a alunos da rede municipal por meio do programa Ver e Viver, em parceria com a Fundação ArcelorMittal. O projeto, que visa à detecção precoce de problemas visuais, beneficia crianças com dificuldades de visão e é realizado com apoio das secretarias de Educação e Saúde do município. 📍



Hortolândia



Saúde da mulher é destaque no Legislativo

A Câmara de Hortolândia aprovou o Projeto de Lei 190/2025, da vereadora Professora Roberta Diniz, que cria a Semana de Conscientização à Saúde das Mulheres no Climatério e na Menopausa. O programa propõe ações integradas de prevenção e diagnóstico, especialmente em áreas vulneráveis, reforçando o compromisso do município com a saúde feminina e a promoção do bem-estar. 📍

Mongaguá

Crianças aprendem sobre emergências

Mongaguá iniciou o Projeto Samuzinho, que ensina crianças de 6 a 12 anos a reconhecer e agir em situações de emergência. A iniciativa das secretarias de Saúde e Educação inclui aulas práticas e simulações com equipe do SAMU. O projeto busca formar “pequenos socorristas” e conscientizar os alunos sobre a importância da prevenção e do pedido correto de ajuda. 📍





Tecnologia e Inovação

Desenvolvimento Econômico

Jundiáí incentiva o empreendedorismo 60+

O Espaço Jundiáí Empreendedora abriu vagas para o programa **Performance Empreendedora** para empreendedores 60+. A iniciativa oferece consultorias em gestão e marketing digital para microempreendedores individuais nessa faixa etária. O objetivo é fortalecer negócios locais e aprimorar a presença digital dos participantes. As inscrições devem ser feitas online. 📄

Praia Grande

Prefeitura busca parceria com a Unesp

O prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, recebeu representantes da Unesp para discutir a instalação de um campus da universidade na cidade. A Prefeitura manifestou interesse em ceder área e prédio para a instituição estadual. O encontro integra as ações municipais voltadas à ampliação do ensino superior gratuito e ao fortalecimento do desenvolvimento econômico. 📄

Ecossistema tecnológico



Pompeia inaugura Centro de Inovação

Pompeia inaugurou o Centro de Inovação Tecnológica da Alta Paulista - CITAP, sediado na Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, consolidando-se como referência em inovação e tecnologia na região. O espaço foi criado com apoio da Financiadora de Estudos e Projeto - Finep, Grupo Jacto e instituições estaduais para impulsionar startups, pesquisa e desenvolvimento. 📄

Juventude



Unesp e Avaré unem forças pela inovação social

Alunos de Ciências da Computação da Unesp de Presidente Prudente realizaram visita técnica a Avaré para desenvolver um projeto de inteligência artificial voltado à prevenção da evasão escolar. A iniciativa integra o edital **SPJovem** e conta com apoio da Secretaria Municipal da Juventude, que posiciona a cidade como referência em inovação social e protagonismo juvenil. 📄

Fernandópolis

PPP vai modernizar iluminação e segurança urbana

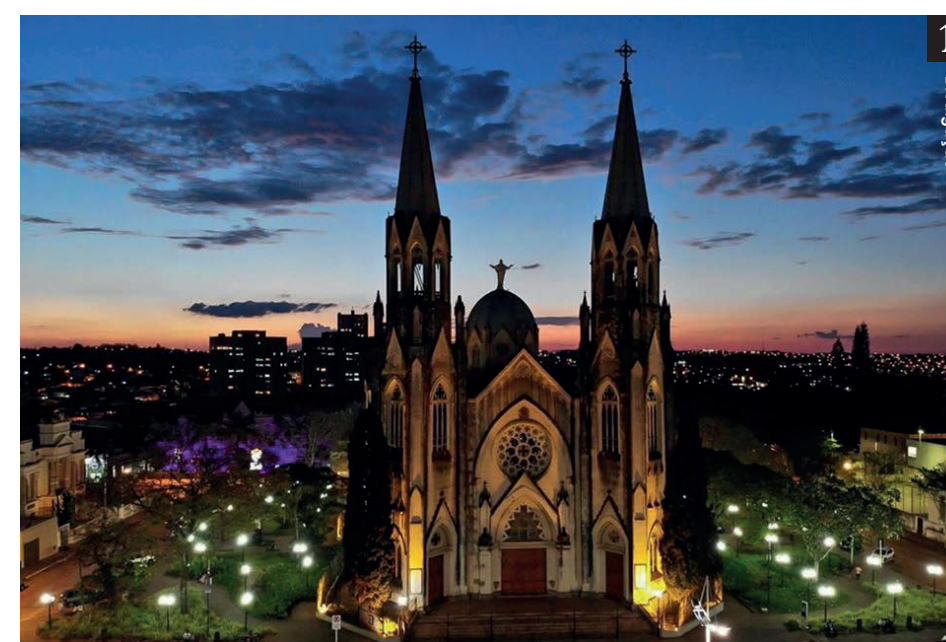
A Prefeitura de Fernandópolis lançou, em parceria com a Caixa Econômica Federal, o projeto de PPP de Iluminação Pública e Serviços Digitais. A ação prevê a troca de toda a rede por lâmpadas LED com telegestão, câmeras e sensores urbanos. O modelo garante economia de energia, maior segurança e base tecnológica para futuros serviços digitais no município. 📄



Redescobrimo O Interior

Botucatu, a Cidade dos Bons Ares, revela as belezas da Cuesta Paulista

Entre cachoeiras e mirantes, município demonstra seu potencial turístico



Conhecida como a Cidade dos Bons Ares, Botucatu vem ganhando projeção como um dos destinos mais completos do turismo de natureza e aventura no estado de São Paulo. A cidade, situada no topo da Cuesta Paulista tem tudo o que se pode desejar: belas paisagens, infraestrutura de qualidade e atrações variadas.

A geografia é, sem dúvida, o maior trunfo da cidade. A Cuesta, formação geológica única que tem uma encosta íngreme de um lado e uma elevação mais suave do outro, marca o relevo da região. A cidade conta com mais de 70 cachoeiras catalogadas, além de morros e mirantes que proporcionam vistas panorâmicas da região. Os pontos mais conhecidos são o Ecoparque Pedra do Índio, a Cachoeira da Marta, a Cachoeira Veu de Noiva, o Morro do Peru e o Mirante das Três Pedras, um dos cartões-postais locais.

As condições naturais da cidade tornaram Botucatu um destino privilegiado para esportes de aventura como mountain bike, rapel, parapente e trilhas off-road. Nos últimos anos, também cresceu o interesse pelo turismo de observação de aves, que encontra na diversidade da fauna local um campo fértil para amantes da fotografia e do ecoturismo.

Já no coração urbano, a imponente Catedral Sant'Ana chama atenção pela arquitetura e pelo valor histórico. Outros equipamentos valorizam o patrimônio artístico e científico da região. A antiga Estação Ferroviária, revitalizada, conecta passado e presente com exposições e eventos que celebram a história da cidade. O recém-inaugurado Memorial da Música Caipira é uma homenagem aos artistas e compositores que ajudaram a construir a identidade musical regional. A Pinacoteca Fórum das Artes abriga mostras temporárias e permanentes de diferentes artistas, enquanto o MAGMA (Museu Aberto de Geociências, Mineralogia e Astronomia) encanta visitantes de todas as idades.

O município também é reconhecido como polo regional de saúde e educação, abrigando a tradicional Faculdade de Medicina da Unesp. Esse perfil acadêmico e científico impulsiona o turismo de eventos, feiras e congressos, movimentando hotéis, restaurantes e serviços da cidade ao longo de todo o ano.

O trabalho estruturado da Secretaria Municipal de Turismo, sob a gestão de Roberta Leme Sogayar, tem sido fundamental para consolidar essa trajetória. "O turismo se consolidou como um poderoso motor de desenvolvimento econômico, garantindo investimentos, impulsionando a arrecadação e fortalecendo a identidade regional", afirma a Secretária em nota.

Esses esforços resultaram no reconhecimento de Botucatu como Município Turístico pelo Ministério do Turismo, uma certificação que confirma o potencial da cidade em atrair visitantes e oferecer experiências de qualidade. A classificação possibilita ainda o acesso a recursos e investimentos federais voltados à infraestrutura turística. 📄

Cláudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

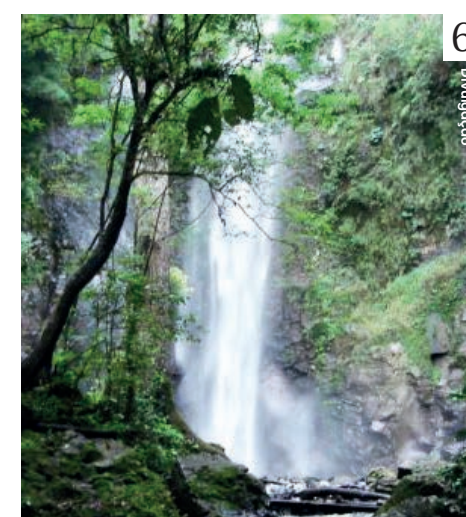
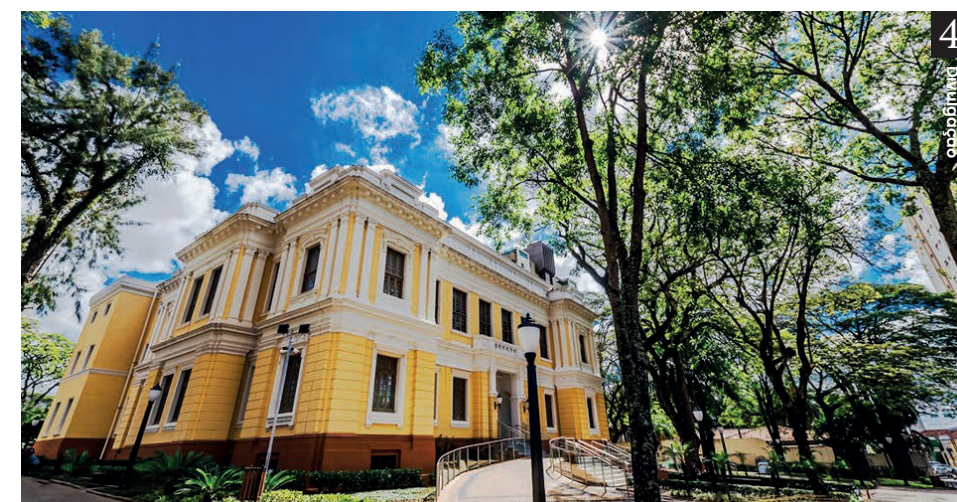
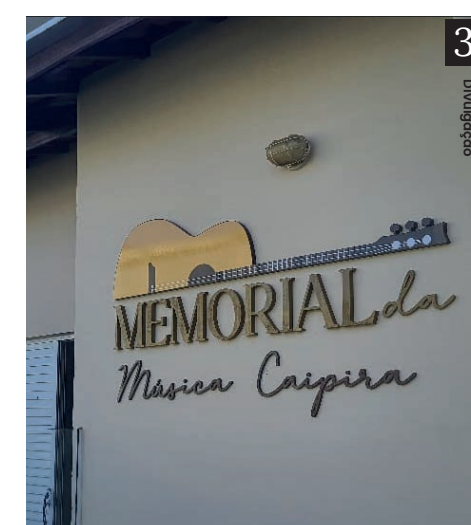


FOTO 1: A imponente Catedral Sant'Ana • FOTO 2: Estação Ferroviária • FOTO 3: O recém-inaugurado Memorial da Música Caipira • FOTO 4: Pinacoteca Fórum das Artes • FOTO 5: Museu MAGMA • FOTO 6: Cachoeira da Marta • FOTO 7: A secretária de Turismo, Roberta Leme Sogayar •



EFETIVIDADE PÚBLICA

O curso de capacitação continuada da UVESP
que certificará mais de **200 servidores públicos** de

18 cidades paulistas

- Câmara de Araçatuba
- Câmara de Águas da Prata
- Câmara de Campos do Jordão
- Câmara de Casa Branca
- Câmara de Cruzeiro
- Câmara de Hortolândia
- Câmara de Ibirá
- Câmara de Lins
- Câmara de Monte Alto
- Câmara de Palmital
- Câmara de São Carlos

- Prefeitura de Araçatuba
- Prefeitura de Águas da Prata
- Prefeitura de Assis
- Prefeitura de Bebedouro
- Prefeitura de Boituva
- Prefeitura de Borborema
- Prefeitura de Iguape
- Prefeitura de Itápolis
- Prefeitura de Olímpia
- Prefeitura de São Carlos

27.11.2025 | 16 HORAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SÃO PAULO